



## **Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Venezuela**

### **Infraestrutura regional**

A América do Sul possui características naturais e geográficas que representam condições especiais para a construção de um forte bloco regional. São imensas as potencialidades da região. Os países sul-americanos possuem um PIB de US\$ 4,3 trilhões, uma população de 390 milhões de habitantes, uma superfície superior a 17 milhões de quilômetros quadrados, mais de 20% da água doce do planeta, o controle sobre a Amazônia e o acesso aos dois maiores oceanos.

Além disso, controlam a maior produção mundial de alimentos, elevadas reservas de hidrocarbonetos líquidos e gasosos, biodiversidade, e têm absoluta harmonia entre as religiões, idiomas bastante parecidos e uma história compartilhada. Existiriam, portanto, todas as condições necessárias para sustentar um alto ritmo de desenvolvimento, buscando construir um espaço integrado que permita uma inserção internacional soberana e possibilite maiores níveis de satisfação social.

Unidas, as economias sul-americanas têm, além dos imensos recursos disponíveis, mão de obra e elevada capacidade produtiva para satisfazer quase que plenamente as suas necessidades. A exceção seriam alguns produtos específicos e determinados tipos de bens de capital e de alta tecnologia. Não há dúvidas de que um esforço concreto para uma maior articulação das cadeias industriais regionais teria um rápido efeito positivo, no sentido de fortalecer as estruturas produtivas e diminuir a vulnerabilidade externa dos países sul-americanos.

No entanto, o período colonial fez com que cada país estabelecesse, voluntariamente ou induzido desde o exterior, o seu vínculo direto com as metrópoles, criando caminhos mais curtos até os portos, como um cordão umbilical próprio. Apesar de alguns avanços, os países do subcontinente permanecem de costas uns para os outros, quase da mesma forma que estiveram durante os últimos cinco séculos.

Terminada a primeira década do século XXI, ganha força a necessidade de aprofundar a discussão sobre os projetos de integração física regional e o seu financiamento via mecanismos próprios. Neste sentido, foi muito importante a criação do Conselho de Infraestrutura e Planejamento da Unasul (Cosiplan) como organismo que planeja, pauta e coordena de forma estratégica os mais de 500 projetos da Iniciativa para a Integração de Infraestrutura Sul-Americana (IIRSA).

No caso da fronteira norte do Brasil e sul da Venezuela, há muitos esforços sendo realizados. O planejamento e a promoção da integração física são conduzidos através de trabalhos conjuntos dos estados de Roraima e de Bolívar, no país vizinho, além da crescente colaboração de instituições brasileiras como o MDIC, o IPEA, a Embrapa, a CEF, a APEX, a ABDI, e a Suframa, entre outras. Mas esta não é uma tarefa só de governos. Precisa do apoio da iniciativa privada.

## **ENERGIA BINACIONAL**



A central hidrelétrica Manuel Carlos Piar, também chamada de projeto Tocoma, conta com US\$ 6 bilhões de investimento e está com 70% das obras avançadas. O empreendimento está sendo construído por um consórcio integrado pela brasileira Odebrecht. Com capacidade de gerar 2.160 megawatts, estima-se que seja inaugurada até o final de 2011. Durante o ano passado, o Brasil importou US\$ 28,1 milhões de energia elétrica da Venezuela, através de linhas de transmissão desde a represa de Guri, localizada a cerca de 600 quilômetros da fronteira. Até 2006, os estados de Roraima e Amazonas dependiam da geração termoeletrica.

### **ENTIDADES CERTIFICADORAS**

A Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) divulgou as 50 entidades emissoras de certificados de origem preferenciais do Brasil. Os certificados são documentos que comprovam a origem das mercadorias e asseguram que foram elaboradas sob critérios de produção previamente estabelecidos, servindo como referência para a execução de acordos preferenciais de comércio. As entidades emissoras são autorizadas pela Secex.

### **CADIVI COMPLETA NOVE ANOS**

A Comissão de Administração de Divisas (Cadivi), mecanismo de proteção de reservas internacionais da Venezuela, completa nove anos em fevereiro. Desde a sua criação, em 2003, as reservas aumentaram de US\$ 17,9 bilhões para US\$ 27,2 bilhões em 2011. Atualmente 3,5 milhões de pessoas e aproximadamente 13 mil empresas estão registradas no sistema. No ano passado, foram autorizados US\$ 31,4 bilhões para importações, sendo 80% dirigidos a setores prioritários como alimentos, medicamentos, e máquinas e equipamentos.

### **IPEA LEVA CAMARABV À TELESUL**

O chefe da missão brasileira do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) em Caracas, economista e professor Pedro Silva Barros, concedeu entrevista ao programa Impacto Económico do canal Telesul. O especialista abordou temas relacionados com o comércio regional, os investimentos brasileiros no país vizinho e a ampliação da agenda de integração binacional. Durante a entrevista foram amplamente utilizadas informações e dados elaborados pela CAMARABV. [www.telesurtv.net](http://www.telesurtv.net)

### **EXPORTAÇÕES DAS COOPERATIVAS**

As exportações das cooperativas brasileiras para a Venezuela continuam crescendo. Em 2011, superaram os US\$ 70 milhões, com alta de 28,6% sobre os US\$ 54,6 milhões de 2010. O principal produto vendido foi o açúcar, que representou 90% do total.

### **VISITE O SITE DA CAMARABV**

Em janeiro o site da CAMARABV teve acessos de 14 países e 47 cidades brasileiras. O maior número de visitantes foi proveniente de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Manaus. A página contém informações sobre licitações na Venezuela, empresas associadas, comércio binacional, boletins anteriores e estudos socioeconômicos. [www.camarabv.org](http://www.camarabv.org)



## MINISTRO CELSO AMORIM EM CARACAS

Os ministros de Defesa do Brasil e da Venezuela, Celso Amorim e Henry Rangel Silva, realizaram uma reunião de trabalho em Caracas, no dia 24 de janeiro. Na agenda estiveram temas como segurança regional e cooperação entre as escolas militares, em matéria industrial e tecnológica. Também foi debatido o fortalecimento da fronteira binacional com um posto conjunto de combate ao narcotráfico e ao crime organizado. No final da atividade, o ministro brasileiro foi recebido oficialmente pelo presidente Hugo Chávez, no Palácio de Miraflores.

## OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

**VENDAS DE BOVINOS VIVOS** - O projeto Brazilian Hereford & Braford (BHB), parceria da Associação Brasileira de Hereford e Braford (ABHB) com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), terminou 2011 com exportações de US\$ 118 milhões. Os principais produtos foram materiais genéticos, como sêmen e embriões, além de bovinos vivos e produtos e serviços agropecuários. Venezuela, Paraguai, Colômbia e Bolívia se destacam entre os países importadores. Durante o ano, o Brasil exportou US\$ 359,5 milhões em bovinos vivos para a Venezuela.

**INDÚSTRIA FARMACÊUTICA** - As indústrias farmoquímicas e farmacêuticas do Brasil estão desenvolvendo um projeto de internacionalização em parceria com a Apex-Brasil. Neste processo, 30 empresas já foram beneficiadas. Em 2012, mais de R\$ 3 milhões serão investidos em ações como feiras internacionais, rodadas de negócios e estudos de inteligência comercial. No ano passado, as empresas brasileiras exportaram US\$ 36,2 milhões em medicamentos para a Venezuela, com aumento de 29,5% sobre 2010.

**EXPORTAÇÃO DE CALÇADOS** - Nos dias 14 a 17 de fevereiro ocorrerá em Bogotá, na Colômbia, a International Footwear and Leather Show (IFLS). Com o apoio do Brazilian Footwear - Programa de Promoção às Exportações de Calçados, treze empresas calçadistas brasileiras participarão do evento. A feira é promovida pela Associação Colombiana de Indústrias de Calçados, Couros e seus Manufaturados e reunirá cerca de 400 expositores. São aguardados 15 mil visitantes, principalmente de países vizinhos como Venezuela, Equador e Peru. Em 2011 o Brasil exportou US\$ 27,3 milhões em calçados para a Venezuela, 16,1% acima do ano anterior.

## CONEXÃO NA GRAN COLÔMBIA

Uma nova obra de integração binacional será construída entre a Venezuela e a Colômbia. A ponte de Tienditas ficará entre os estados de Táchira e Santander. A expectativa é que o novo empreendimento amplie ainda mais o intercâmbio comercial e o fluxo de passageiros na região. O projeto, de US\$ 32 milhões, deve ser financiado pela Corporação Andina de Fomento (CAF). A Venezuela pagará o empréstimo e a Colômbia compensará a sua parte com o fornecimento de gás natural para cidades venezuelanas.

## COMÉRCIO POR EMPRESAS

Conforme o MDIC, no ano passado, 2.357 empresas estabelecidas no Brasil exportaram para a Venezuela. Mais de dois terços estão em São Paulo e no Rio Grande do Sul. Apenas 13 empresas exportaram acima de US\$ 50 milhões; 62 venderam entre US\$ 10 milhões e 50 milhões; 343, entre US\$ 1 milhão e 10 milhões; e 1939, até US\$ 1 milhão. No caso das importações, houve 243 empresas, principalmente em São Paulo (37%), Santa Catarina e Roraima (ambos com 11%). Somente duas importaram acima de US\$ 50 milhões; 20 compraram entre US\$ 10 milhões e 50 milhões; 65, entre US\$ 1 milhão e 10 milhões; e 156, até US\$ 1 milhão. A lista completa de empresas está disponível no site da CAMARABV.

### CAMARABV

Edgar González - Cônsul Geral da Venezuela  
conve.brrio@mppre.gob.ve

Darc Antonio da Luz Costa - Presidente  
darc@camarabv.org

Luis Octavio de Souza Bandeira  
Vice-Presidente losbmb@uninet.com.br

Luciano Wexell Severo - Diretor Executivo  
luciano@camarabv.org

Marco Aurélio de Andrade - ACRJ  
camaras@acrj.org.br

Lourdes Mariano de Azevedo  
Dep. Cultural laprma@hotmail.com

Amanda Maes Werner  
Sec.Executiva secretaria@camarabv.org

Henrique Hermont - ANDRADE GUTIERREZ  
henrique.hermont@agnet.com.br

Cesar Guerra - BRASKEM  
cesar.guerra@braskem.com.br

Tharcizio Calderaro - CAMARGO CORRÊA  
tharcizio@camargocorrea.com.br

Sinval Zaidan Gama - ELETROBRAS  
sinvalgama@eletrobras.com

### DIRETORES:

Raymundo Neto - OAS  
rayneto@oas.com

João Carlos Nogueira - ODEBRECHT  
janogueira@odebrecht.com

Sergio Tovar - PDVSA BRASIL  
tovar@pdvsa.com

Paulo Ricardo Santos da Frota  
paulofrota@camarabv.org

### EXPEDIENTE BOLETIM CAMARABV

Ano 4 - nº 61  
Janeiro de 2012

Boletim Quinzenal da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Venezuela

**Presidente:** Darc Costa **Comunicação:** Paulo Jerônimo de Sousa  
Largo do Machado, 54, sala 804 - Catete - Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
CEP 22221-020 - Telefone: (0055-21) 2557.4148 - 2265.8643

**www.camarabv.org** - Edição: Papiro papiroproducoes@hotmail.com

